



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 2310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroco—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25000
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60000
Africa 40000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calde de Carvalho
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 21 DE JULHO DE 1951

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO EM FÁTIMA

Devam revestir-se do maior esplendor as cerimónias de encerramento do Ano Santo, que, por graça especialíssima do Santo Padre Pio XII, se realizam em Fátima, no dia 18 de Outubro próximo.

S. Santidade enviará a Portugal um Cardeal-Legado, acompanhado do competente séquito, que será hóspede de honra do Governo português.

Vários cardeais, de diferentes nacionalidades, foram já convidados e é de esperar que muitos Bispos estrangeiros venham à Cova da Iria, formando, assim, com os Cardeais e Prelados portugueses, a maior assembleia de príncipes da Igreja até hoje presente em Fátima.

Por outro lado, sabe-se que as cerimónias de encerramento do Ano Santo, que constituirão, sem dúvida, o facto religioso mais extraordinário dos últimos tempos, em Portugal, acorrerão milhares e milhares de peregrinos estrangeiros. Fala-se já em cinquenta mil espanhóis, belgas, franceses, italianos, holandeses, alemães, suíços, brasileiros, americanos, ingleses, etc., multidão que, difficilmente, em outra oca-

O MOMENTO POLITICO

Votar no Snr. General Craveiro Lopes, é ter a certeza do progresso e do prestigio de Portugal.

Durante os ultimos quinze dias tem havido uma certa agitação entre o eleitorado português, devido á eleição do novo Chefe do Estado, do novo Presidente da Republica Portuguesa.

A agitação é provocada pela «gente» da Oposição ao Snr. General Craveiro Lopes, a esse grande patriota e português de fina tèmpera. A Oposição serve-se de todos os meios, não olhando a fins, para «atacar» e tentar «derrubar» alguns Homens que têm trabalhado, honestamente, pelo engrandecimento da Patria, mas que fazem «sombra» aos seus detractores.

Se na actual Situação alguns erros se têm cometido, sem culpa do Chefe, eles serão corregidos e castigados os delinquentes, logo que isso se prove concretamente. Salazar não encobre criminosos, se os houver.

Mas, quem propala deshonestidades e deseja mais liberdade (como a que «tinhamos» antes do 28 de Mai), são aqueles que, pelo seu passado duvidoso, não lhes fica bem fazer acusações malevolas, sem fundamento!...

Ha perto de cinquenta anos que labutamos nesta ingrata missão da Imprensa. Temos sido, sempre, conservadores e continuaremos a sel-o, enquanto Deus nos dê vida. Nunca recebemos benesses, nem tão pouco galardões baldfos... O nosso caminho tem sido e ha-de ser: por Portugal engrandecido e por Barcelos progressivo, fazendo justiça a quem a merece. Nada mais...

Conforme declaramos ha três semanas nas colunas deste semanario, o nosso voto vai para o Snr. General Craveiro Lopes por que, é nossa opinião, que é o Homem mais indicado para substituir o sandoso Marshal Carmona no elevado cargo de Chefe do Estado, neste momento gravissimo que o Mundo atravessa.

Votar no Snr. General Craveiro Lopes, é ter a certeza de que o Império Português continuará a progredir, a prestigiar-se, e não cairá nas mãos do comunismo, dessa seita danada que tantos prejuizos tem causado á civilização cristã.

Salazar, indicou Craveiro Lopes, por isso, é dever de todos os bons portugueses, dos portugueses que acima de interesses pessoais é de mesquinhas vaidades, põem o engrandecimento de Portugal, votar no Snr. General Craveiro Lopes. Por Craveiro Lopes; por Salazar, pois!...

sião, se poderá reunir em Fátima. Por seu turno, os portugueses não deixarão

de marcar a sua presença na Cova da Iria, correspondendo, desta forma, á graça especial que representa para a Nação portuguesa, a escolha do solo bendito de Fátima, pelo Sumo

Baltazar-Benfeito

Amanhã, dia 22, f a z quatro anos que faleceu o nosso preclaro amigo e que



foi distinto colaborador deste jornal, Snr. Armindo Julio de Sousa, que assinava os seus excelentes artigos com o pseudonimo de «Baltazar-Benfeito».

Já lá vão quatro anos que este semanario perdeu um dos seus melhores cola-

Pontífice, para encerramento de Ano Santo, prova de excepcional e carinhosa deferência.

Precedendo estas cerimónias, realizar-se-á, em Lisboa, nos dias 7 a 10 de Outubro, o Congresso Internacional da Mensagem de Fátima, para o qual foram já convidados alguns oradores portugueses e estrangeiros, de notável projecção internacional.

O Congresso será inaugurado com uma sessão solene, a que se seguirão, durante três dias, sessões publicas, á noite, além de sessões de estudo diárias. A parte religiosa constará de uma cerimónia inaugural, estando previstas outras cerimónias litúrgicas para todos os dias do Congresso. Encontra-se já constituida a Comissão Nacional Executiva, cuja presidência foi assumida pelo Snr. Arcebispo de Mitilene. A Secretaria Geral do Congresso, funciona no Campo dos Mártires, 43, em Lisboa.

boradores e Barcelos um filho querido.

Que Deus tenha em bom lugar a alma desse belo character, são os desejos de todos os que labutam nesta Trincheira.

Linguagem licenciosa (Educação)

Há poucos dias, ao cair da tarde, alguns rapazes, manobras das inspecções militares, regressavam á sua aldeia satisfeitos, contentes, alegres, pujantes de vida. Idade e estado de saúde permitiam-no. Transportavam-se em bicicletas. Os da vanguarda detinham a marcha até á aproximação dos mais retardatários. As manifestações alegres aumentavam, mas expandiam-se em linguagem indecorosa, despejada. Infelizmente, o caso não é isolado, embora pareça, á primeira vista.

E' das aldeias, vilas e cidades. E' de pessoas, da convivência, de educação. Nas aldeias, vilas e cidades há pessoas fina e primorosamente educadas; pessoas média e sofrivelmente educadas. Todas sabem guardar as devidas distâncias.

Podem conviver umas com outras. De facto convivem, por que ninguém pode viver isolado. Nas aldeias, vilas e cidades há pessoas que se pretendem aparentar educação, mas esta não lhes é habitual e desmascaram-se com facilidade. Não reparam no meio nem no local em que dão largas aos seus instintos, filhos de educação. A linguagem indecorosa, ofensiva do pudor, da moral, da honestidade, é uma chaga social que campeia infrene por toda a parte, ou mais recatada, ou mais descaradamente. Ainda ha pouco «O Barcelense» se referiu a este assunto num dos artigos da série «Mal da E'poca». Foi aplaudido, em carta de Fragoso, neste semanário. Um correspondente de aldeia, queixava-se que os frequentadores duma taberna, enquanto jogavam em frente á mesma, dirigiam frases indecorosas, malcriadas, a quem passava. Se ali apparecesse um agente da autoridade tinha por dever aplicar-lhes, por dois motivos, o Código Penal. Esta linguagem refugiava-se nas tabernas. Agora vem para a rua, praças e feiras. A linguagem desbragada é origem de muitas misérias.

Não deve ser proferida nem consentida. Combatam-na e corrijam-na todos, sempre que puderem. A lingua portuguesa é rica de termos e expressões que traduzem todos os sentimentos e ideias, de maneira elevada. O palavreado imoral é vergonhoso, mesmo perante a riqueza da nossa lingua.

Prof. Matias Martins Fernandes

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Está oficialmente annunciada para o 2.º Domingo de Agosto a Peregrinação anual do Arciprestado do concelho de Barcelos á Franqueira.

Conquanto isto se tenha tornado publico por pequenos disticos annunciadores, é de prever que d'aqui até lá, todas as freguesias se façam representar n'aquela Acto de Fé, tomando parte na Peregrinação que o nosso vasto concelho, todos os anos, faz á Virgem da Franqueira.

Para isto os dignos parocos não se deixarão de interessar, fazendo com que todas as confrarias e demais Organismos da Acção Catolica das suas freguesias se predisponham para se representarem condignamente, fazendo-se acompanhar das suas bandeiras e estandartes, em redor das quais, os seus confrades e associados, entoarão os canticos divinos que, como afirmação dos seus sentimentos religiosos, mostram nitidamente a dedicação e tributo de grande respeito que, como catolicos, sustentam e mantem intimamente pela Virgem Mãe de Deus.

E' de esperar, pois, que o Povo Catolico do concelho de Barcelos se associe a esta grande manifestação de Fé e Piedade, mostrando tambem assim mais uma vez publicamente, o seu ardor fervoroso com que vae ao Alto da Franqueira agradecer as Graças que a Santissima Virgem amide lhe concede.

Sabemos que a Meza da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira trabalha para que esta Peregrinação seja presidida por Sua Excelencia Reverendissima o Senhor Arcebispo da nossa Diocese ou por outro Principe da Igreja, se aquele, por qualquer impedimento, aqui não possa vir, afim de que esta romagem á Franqueira desperte o calor e entusiasmo que tal acto merece e com que deve ser revestido.

SABEMOS DO PRESTIGIO DE PORTUGAL

no concerto das nações e do seu grau de progresso que nunca havia atingido, declarou ao «Diário da Manhã» a primeira diplomata chilena recenhegada á nossa capital

A bordo do paquete «Presidente Peron», chegou ontem, a Lisboa, a Sr.^a D. Alice Volpi Vieira, figura de grande destaque nos meios políticos e sociais de Santiago do Chile.

A illustre visitante é filha do poeta e conferencista Artur Vieira, que, há mais de 40 anos, partiu de Barcelos, terra da sua naturalidade, para aquela republica sul-americana. Português de Lei, Artur Vieira tem sido incansável no estrangeiro, onde tem procurado honrar o nome da sua Pátria, divulgando, em sucessivas conferencias, as páginas brilhantes da nossa história. Por isso, o Governo do Estado Novo o condecorou com a Comenda da Ordem de Cristo, em reconhecimento dos relevantes serviços por ele prestados á Nação Portuguesa.

Alice Vieira não degenerou, Licenciada em Direito, foi secretária particular do falecido Presidente da Republica chilena, Dr. Pedro Aguirre. Em seguida, foi advogada do Ministério de Terras e Colonização, e veio a ser a primeira diplomata chilena, na qualidade de secretária da Embaixada do seu País em Washington.

Agora, em visita de estudo á Europa, por alguns meses, decidiu começar por Portugal, não só por razões sentimentais bem compreensíveis, como pelo facto de se tratar do mais occidental dos países que deseja conhecer.

Segundo nos confessou á chegada, a sua primeira preocupação é a de visitar o Minho, pois anseia conhecer a família que tem em Barcelos. E, quando lhe perguntamos quais os seus sentimentos para com o nosso País, Alice Vieira confessou-nos:

—Não obstante ser a primeira vez que venho a Portugal, sempre considere esta terra a minha segunda Pátria.

Depois de se referir á característica dos portugueses, que nunca esquecem a terra onde nasceram, a nossa interlocutora falou-nos com admiração da colónia portuguesa do Chile que, sendo pequena, é muito unida.

Perguntámos-lhe, então, o que se pensa naquele país acerca de Portugal.

—Do Portugal actual?—inquiriu.

—Certamente...

—Pois bem—respondeu—sabemos que é grande o seu prestigio no concerto das Nações e que chegou a um grau de progresso que nunca havia atingido.

«Por outro lado, quem viaja sabe que, em qualquer parte do Mundo, nos pedem que paguemos em dólares ou em escudos, e este facto é bem elucidativo do valor atingido pela moeda portuguesa.

Quanto á organica do nosso regime político, Alice Vieira disse-nos conhece-lo bem, pois seu pai traduziu a Constituição de 1933, que publicou acompanhada de um comentário.

Quisemos conhecer a impressão que sentiu ao chegar a Lisboa, e então, a nossa illustre entrevistada declarou:

—Encantou-me a entrada no Tejo e a vista que se desfruta da barra. E, já no cais, tive uma grande comoção ao ver junto de mim o país de meu pai, que sempre anseei conhecer. A cidade parece-me lindíssima e muito branca, não obstante o dia estar pouco claro.

Sobre os objectivos desta sua visita, disse-nos Alice Vieira:

—Tenho a incumbência, por parte do Governo do meu país, de estudar a regulamentação do regime florestal em Portugal. Mas, evidentemente, que no país de meus antepassados não vou circunscrever-me a missão official... Como advogada, interessa-me o estudo do Regime Corporativo português. Como mulher, tenho o maior empenho em saber qual é a posição politico-social da mulher portuguesa. E como luso-chilena... creio que tenho todo o direito de conhecer Portugal, especialmente o Minho, donde foi meu pai e cujas belezas ele nunca se cansou de nos referir.

A terminar, a illustre visitante disse-nos que estará um mês em Portugal, seguindo, depois, para a Itália. E já a despedir-se, formulou um voto, que traduz o seu affecto pelos dois países a que está ligada:

—Que em Portugal—disse—haja tanto interesse e amizade pelas coisas do Chile, como o que ali se verifica por tudo que seja português.

E' com toda a satisfação que transcrevemos do «Diário da Manhã, do dia 15 do corrente, o que acima publicamos, e que se refere á Ex.^{ma} Filha do nosso illustre conterrâneo e amigo, Sr. Artur Vieira.

S. Ex.^a chega, hoje, a esta cidade, onde é recebida festivamente por sua Ex.^{ma} Família.

Basta de aventuras!

Não nos parece que os bons portugueses possam hesitar acerca do caminho a seguir na presente conjuntura—quando a Nação está colocada ante este dilema: ou continuar a obra desenvolvida ao largo de vinte e cinco anos, obra cujos resultados estão á vista, ou embarcar em mais uma aventura política, comandada por um almirante desconhecido por mares ainda mais desconhecidos.

A era dos descobrimentos passou há muito.

Tal como as esquadras que navegam agora em pleno nevoeiro sem perigo de perderem a direcção, guiadas pelo radar, os povos exigem ser conduzidos com segurança, por gente experimentada na governação, por métodos eficazes, por técnicas modernas, não cedendo nem concedendo qualquer passagem á aventura e á fantasia.

Passou a era do romantismo na política.

Se os Governos não se deitam abaixo com listas (como ingénuaamente supôs em 1949 o sr. Norton de

DIVAGANDO...

Alguns dos nossos estimados colaboradores e bons amigos, devem estar «aborrecido» por alguns dos seus interessantes e conscienciosos artigos não serem publicados na íntegra, mas, preclaros amigos: «outros poderes mais altos se levantam», como seja: a falta de espaço e de tempo, motivos que nos obrigam a esses deslizes...

Tenham paciência, que nós também somos obrigados a tel-a.

O chá de cidreira faz bem aos nervos e é o que tomamos quase todas as horas, se não já teríamos «embarcado» para o Alem...

Caros amigos; todos nós «levamos», como dizia Frei Ignacio...

Ainda ha pouco tempo fomos acusados de fazer propaganda comunista, mas, as dignas Autoridades, conhecedoras do nosso ideal de sempre, não tomaram em consideração essa infame acusação, e os nossos delatores ficaram de «cara ao lado»...

Acusar não custa, o que é difficil é provar as acusações e, esses amigos de Peniche, nunca o podiam provar, porque nós sempre combatemos a demagogia e o comunismo. Mas, Deus não dorme; por isso, Deus *super omnia*...

Mato) também não se põem por terra com maledicências de «café», com má lingua de farnácia provinciana, com calúnias geradas em conluio em escritórios de advogados que pretendem arvorar-se em empresários de novas situações políticas.

Os povos não têm hoje, graças a Deus e graças aos estadistas esclarecidos que os têm conduzido, a ingenuidade de que deram prova noutro tempo quando foi possível derrubar um sistema oito vezes secular gritando escândalos, falsos escândalos, apontando nomes como se fossem de criminosos embora não tivessem feito mais do que bem servir a Nação.

Nestas condições, sabem os partidarios do sr. almirante Quintão Meireles, que são poucas ou nenhuma as esperanças, não é de conquistar a presidência, mas de alcançar uma votação honrosa, mas é de conseguir que o País preste alguma atenção ás suas manobras e lhes dê alguns votos demonstrativos de que a campanha eleitoral que conduziram não foi um mero «bluffs».

Aconselhamos os portugueses a reduzirem as ambições do sr. almirante e dos seus sequazes ás suas justas proporções, demonstrando que os não seduzem aventuras perigosas numa hora de implacavel seriedade e perigo para a vida do Mundo.

O caminho nacional é sempre fácil de distinguir, e estrada real não se confunde com os atalhos. Votar com a Nação é votar no General Craveiro Lopes. X.

TODOS DE ACORDO

Ora, verdade verdadilha, nós tínhamos muito que dizer. Muitissimo até, porque raras vezes tem apparecido momento politico em que haja tanto que dizer, como este.

Mas não pôde ser.

Temos portanto que divagar por alto, na alternativa de falar apenas na poesia do tempo ou nas virtudes e mais parte que concorrem nas pessoas dos adversarios. O caso palpitante, o que se discute a cada esquina, o que se discute a cada canto é o complot de todos os adversarios de Salazar não querer o indigitado Presidente da União Nacional. Sobre este assunto todos metem colherada, bem sabido, os contrarios, mas nem sempre com colher de prata. O que vamos nós lá fazer? dizem uns; para que é que nós lá vamos? dizem outros. Não responderemos a estas perguntas, porque se o fizéssemos, e poderíamos lo fazer, era-nos tido por nefasto, e alem disso não havemos de ser mais papistas que o Papa. O Sr. Almirante Quintão de Meireles acha que se deve defender os interesses de Portugal, pois acha-o em perigo bem como as suas conveniencias comerciais. Acha isso? Entende assim? Muito bem, pois o entendimento de cada um é livre. E concorda o Exército Português, o Povo Português, a Nação Portuguesa com o que o Sr. Almirante entende? Se concorda, muitissimo bem, porque não ha nada mais bonito do que esse harmonioso acordo. Assim, ninguem terá depois que se queixar, porque todos conscientemente praticaram o acto, e isto consola nos o espirito e regala-nos á alma. De resto, tudo o que se está passando é consequencia dos factos, logicamente falando. Quando após a morte do Marechal Carmona se falou em eleições presidenciais logo appareceu á estacada Dr. Luiz Gomes, e então a União Nacional com aprovação dos defensores do actual regime propõe o General Craveiro Lopes. Muito bem. Mas os partidos oposicionistas no maior desplante de conluio, apesar de sempre se degladiarem como ferás, propõem o Almirante Meireles. Sendo assim só o futuro nos poderá dizer onde está o desequilibrio mental. Mas—dirá o leitor que queira dar-nos a honra de ser doído conosco—se afinal vier a provar-se que a União Nacional é que tem a razão? Se assim fór (e é o que se não pode por em duvida) resta-nos a consolação de termos cumprido o nosso dever até ao fim. E então os que amanhã nos olham repimpados do alto do seu comodismo criminoso, ou envoltos na sua covardia revoltante, sentirão os espinhos aguilhoando-os toda a vida por não terem querido salvar uma Patria—Maio: por a terem perdido conscientemente. Ainda estais a tempo.

Formai bem a vossa consciencia e dai o voto a quem ela vos mandar. C.



BARCELOS—Azenhas de Santo Antonio de Vessadas

Vila Cova, 17-7-51

Chegarão os estudantes, almas sonhadoras, mocidade em flor, renovação vigorosa duma geração que vai tambando. Saibam eles suportar, com brio e dignidade, o sagrado patrimonio que lhes deixamos: A Pátria livre, independente e prestigiada. Pelos nossos respondemos nós, certos que saberão cumprir os seus patrióticos deveres com galhardia, sacrificio, e desprêzo pela própria vida, se assim Ela o exigir.

Sejam banvidos e aos que tiveram a gentileza e a bondade de vir até nós trazer-nos um pouco da sua saudável alegria e oferecer-nos alguns momentos de grande prazer espirital, os nossos melhores agradecimentos.

Com honrosa classificação fez exame do 7.º ano, em Braga, o distinto e inteligente acadêmico Sr. Joaquim da Costa Alves, filho do abastado proprietario e nosso amigo Sr. Joaquim Bernardino Alvea.

Aos dois, os nossos melhores parabéns. —As festas a S. Brás e Santo Amaro decorreram brilhantissimas. A Feira muito concorrida com apreciaveis transacções, realizou-se no sábado. No domingo, Missa cantada, tendo imponente Procissão.

O Sermão confiado ao Sr. Padre Joaquim Cunha Peixoto, estimado Paroco de S. Verissimo, veio denunciar-nos um orador de vastos recursos e de grande eloquencia.

As musicas, como sempre, agradaram sobremaneira.

A Comissão está de parabéns. —E' com grande satisfação e prazer illimitado que podemos informar todos

os vilacovenses que pelos progressos e melhoramentos da sua terra se interessam que o muito illustre e digno Presidente da nossa Câmara está verdadeiramente e dedicadamente empenhado para que a carreira de camlonete—Exposendo—Barcelos—tenha passagem por Vila Cova, justa aspiração desta terra, como em épocas ainda não muito distantes se verificava. Se então á sua utilidade era conhecida, hoje, mais isso se sentiu, não só pelo aumento da população, como pela multiplicação das relações comerciais e outros motivos facilmente compreensíveis. Aguardemos, pois, com confiança, a solução do assunto ao intelligente e sábio Magistrado e seus illustres colegas, aproveitando o ensejo para agradecer a todos os nossos camaradas da imprensa o valiosissimo auxilio que nos vem oferecendo para o bom exito deste magno assunto.

E Vila Cova—Curvos—Vila Chã e Palmeira, não olvidarão os que a seu lado se encolam e subirão um dia testemunhar-lhe toda a sua gratidão e reconhecimento.

Contudo... Caetano Linhares, velho e dedicado amigo... Super omnia. C.

Leite Puro
de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes
Vende a 1220 o 1/2 litro

MENINO SILVIO SÉRGIO DA SILVA



No dia 2 de Junho ultimo, no Rio de Janeiro teve a sua festa natalicia, completando o 1.º aniversario, o menino Silvio Sérgio da Silva, extremoso filhinho da Sra.ª D. Angelina Marques Rodrigues da Silva e do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio da Silva, considerados industriais no Rio de Janeiro.

Felicitando o jovem Silvio Sérgio da Silva, rogamos a Deus para que o proteja no porvir.

OBITUÁRIO

Dr. José Joaquim de Oliveira

Na madrugada de terça-feira, na sua casa em Farnalhão, faleceu, inesperadamente, o Sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, distinto Advogado e Notário naquela importante vila.

S. Ex.ª que exerceu o cargo de Governador Civil do nosso Distrito durante seis anos (1929-1945), contava 80 anos de idade.

Dr. José J. de Oliveira era uma figura de grande relevo na politica e no foro.

«O Barcelense», lamentando a perda desse bom português, enviava o seu cartão de pesar à Ex.ª Familia em luto.

Operação

Foi submetida a uma intervenção cirurgica a Sr.ª D. Maria Salomé Alves Pinheiro, dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Manuel Rodrigues Areias, proprietários, de Parelhal.

A operação decorreu com felicidade, e a doente já retirou para sua casa, o que estimamos.

Donativos

Do nosso amigo e assinante, Sr. Alberto Gonçalves Igreja, recebemos 20000 para 8 pobres.

Também, do Sr. Engenheiro Manuel Chaves Marques de Sá Carneiro, recebemos 7550 (resto, dum ticket), para 3 necessitados.

Bem hajam.

FESTIVIDADES

Em S. Julião de Freixo Nos dias 24 e 25 do corrente, em S. Julião de Freixo, realizam-se as tradicionais festas em honra de S. Silvestre, S. Cristóvão e Nossa Senhora da Cabeça. No dia 24, haverá grande feira franca anual, que costuma ser muito concorrida e, no dia 25, festas religiosas com sermão, missa solemne, procissão e concertos musicais pelas afamadas musicas dos Bombeiros de Barcelinhos e de Reposenda.

Na Igreja de Santo Antonio Segunda-feira, na Igreja do Santo Antonio, desta cidade, realizou-se uma imponente solenidade em honra de Nossa Senhora do Carmo, havendo Missa cantada e sermão pelo erudito pregador Rev.ª Padre Luis de Castello Branco, que é um dos mais distintos oradores sacros de Portugal.

O templo tornou-se pequeno para conter tão numerosa como selecta assistência.

Em Carvalhal Conforme noticiamos, no ultimo Domingo, na risonha freguesia de S. Paio de Carvalhal, efectuou-se, com grande brilho, a festividade do Santissimo Sacramento. A procissão foi magestosa e muito bem organizada.

Amigos de D. Antonio Barroso

Aos illustres componentes deste generoso Grupo, do Porto, agradecemos os amáveis cumprimentos que nos apresentaram no ultimo domingo.

Padre João de Lima Torres

Regressou de Barcelona, onde foi em missão de Serviço, o nosso respeitavel amigo, talentoso Poeta e distinto Musicografo sacro, Rev.ª Padre João de Lima Torres.

Dr. Manuel Joaquim Falcão

Domingo, dia 15, chegou á sua terra Natal—Areias de Vilar—o nosso prezado amigo e brilhante colaborador, Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão, filho do Sr. Francisco José Falcão, estimado proprietario, da mesma freguesia.

S. Ex.ª, que é um cavalheiro dotado de elevada intelligencia, concluiu a sua formatura na Universidade de Salamanca, Espanha.

A'quele estudioso e laureado académico enviamos afectuosas saudações, com os desejos de que o porvir lhe seja muito próspero.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1951, os Srs.: Dr. José Carvalho Torres, Arnaldo Pereira, José Antonio Pereira Torres, José da Silva Cruz, Domingos Fernandes de Oliveira, Antonio Lopes de Melo, Vitor da Costa Nogueira, Manuel Pereira Ribeiro, Vitor Gomes da Cunha e João Barbosa dos Santos.

Até 30-6-1952, os Srs.: Alvaro Dias de Oliveira e Firmino Fernandes de Figueiredo.

Até 15-2-1952, o Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão.

Até 30-6-1951, o Sr. Alberto Gonçalves Igreja.

Até 30-7-1951, os Srs.: Manuel Dias Vilaga, Carlos de Oliveira Lobo e Francisco Coelho de Azevedo.

Até 30-6-1951, os Srs.: Anselmo da Silva, Joaquim Simões da Silva, Manuel da Silva Soares, João de Sousa e Silva e Antonio da Fonseca Furtado.

Até 30-12-1950, o Sr. Antonio da Costa Pereira de Brito, João Luis Ferreira de Araujo e a Familia do saudoso Manuel Luis Pereira.

Agradecemos, a todos, esperando que os restantes façam o favor de mandarem pagar nesta redacção.

Prezados assinantes: o papel deu uma subida colossal, de 7930 cada resma de 500 meias folhas, passou para 9530, acrescentando-lhe o transporte e outras despesas, ficamos, em Barcelos, a perto de 10030 III

Ora, para o nosso semanario, que não tem subsídios nem acionistas, cada vez é mais precaria a sua existencia...

Mas ha um remedio para nos «suavisar» a crise, é os nossos amigos pagarem as suas assinaturas em atraso, e as do corrente ano.

Temos umas contendas de assinantes que ainda não pagaram, quer diversos anos em atraso, quer o presente.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Lumina*.

BODAS DE PRATA

Quarta-feira, dia 18, fez vinte e cinco anos que o nosso amigo, Sr. Joaquim Correia de Azevedo, importante Industrial, junto com outros amigos, fundou os «Armazens de S. Tiago», nesta cidade.

Essa conceituada firma de laticifícios, devido á sua conduta de honestidade, tem clientes em todo o País e, até, no Estrangeiro.

Para solenizar as «Bodas de Prata» de tão próspera industria, nesse dia, pelas 8 horas, na Igreja de Santo Antonio, houve Missa, rezada pelo Rev.ª Padre Agostinho Correia de Azevedo, e o Rev.ª Frei Luis da Corrihã, orador de mérito, pronunciou u na formosa allocução descrevendo a vida de S. Tiago.

A este acto religioso assistiram quase todos os Negociantes de fazendas de Barcelos, os Srs. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara, Dr. Mário Roseira, Delegado do I. N. T., João de Sousa e Silva, Presidente do Gremio do Comercio, o Pessoal dos Armazens, o Editor do nosso jornal, etc. etc.

Depois deste acto, no edificio dos Armazens, foi oferecido um delicioso «Copo de Agua», ás pessoas convidadas.

Aos brindes, fizeram uso da palavra, enaltecendo as belas qualidades de caracter e de trabalho do Sr. Joaquim Azevedo, os Srs. Antonio Veloso de Araujo, pelo Pessoal dos Armazens, João de Sousa e Silva, pelo Gremio do Comercio, Dr. Mário Norton e Dr. Mário Roseira.

Nesta altura, foi descerrada uma fotografia do Homenageado, no seu gabinete, e o Sr. Jaime Ferreira, em nome do Pessoal, ofereceu-lhe uma rica salva de prata.

Em seguida, o Sr. Joaquim Azevedo, sensivelmente comovido, agradeceu todas as provas de amizade que lhe acabavam de tributar.

Depois, eram 10 horas, o Pessoal, acompanhado do seu digno Patrão, Sr. Joaquim Correia de Azevedo e dos Rev.ª Padre Agostinho Correia de Azevedo e Frei Luis da Corrihã, seguiu para Monsão, onde se realizou um lauto almoço de confraternização, que decorreu com entusiasmo e alegria, dando ensejo á troca de affectuosos brindes.

A Caravana regressou a Barcelos, ao fim da tarde.

«O Barcelense», orgão Regionalista, felicitando o Sr. Joaquim Correia de Azevedo e todos os seus colaboradores, faz votos pelas crescentes prosperidades de tão importantes Armazens.

PELA IMPRENSA

Correspondente ao mês de Junho, recebemos a visita dos interessantes Revistas:

A «Voga», «Os Nossos Filhos», «Gazeta das Aldeias», «A Platéia», «O Mundo de Aventuras», «Jornal do Pescador», «Gazeta dos Caminhos de Ferro», «Viagem», «Casas do Povo» e «Belgicas». Também recebemos o Boletim do Secretariado de Propaganda Nacional, das Embaixadas da Inglaterra, do Brasil e da Africa do Sul, Boletim da Pesca, etc.

Agradecemos.

Pelas Termas e Praias

Encontram-se no Gerex o nosso precioso amigo, Sr. Mario Norton e sua Ex.ª Filha, Sr.ª D. Maria Celeste Salazar Norton e os nossos também amigos Srs. Dr. Francisco Torres e Manuel Barbosa Faria. Amanhã partem para as mesmas termas os nossos amigos Srs. João Luis Ferreira e Joaquim Rodrigues da Silva.

Das mesmas termas regressou o nosso amigo Sr. João Vieira Martins, acompanhado de sua dedicada Esposa e extremosa Mãe.

Está em Galdes o nosso amigo, Sr. Belmiro Antunes.

Com sua Ex.ª Esposa regressou da Curia o nosso amigo, Sr. Dalmir Viagre.

Parte segunda-feira para a Curia o nosso amigo, Sr. Manuel da Cunha Arantes.

Na Casada de Eirogo estão numerosos aquilistas.

Na Povoia de Vazela estão, mais, as familias dos Srs. Engenheiro João Cristóvão Simões Correia, Dr. Hildes Nogueira de Oliveira, Domingos Vieira Peixoto, Dr. Teodoro de Sousa e Dr. Camillo de Araujo.

Encontram-se na bella e facilissima dos nossos amigos, Sr. Joaquim Macedo Gale, Julio Torres Matos e a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Pinto Bredado Monteiro Pedras.

COOPERATIVA
A Habitação Económica de Barcelos
Com o maior prazer levamos ao conhecimento de todos os sócios e do público em geral que, no sorteio realizado em 15 do corrente, para a 6.ª construção, foi contemplado o N.º 177, de 20 contos, pertencente ao Fundo de Resgate. Aceitam-se propostas para a aquisição do número sorteado. Esta Cooperativa, muito em breve, vai chamar a construir mais 2 associados e procederá a mais um sorteio. No seu próprio interesse inscreva-se sócio desta Cooperativa e dentro em pouco verá realizado o seu sonho:
«UM LAR PARA SI E PARA OS SEUS»
R.ª EDE—Largo da Porta Nova, 3-1.ª
Telef. 3357
(Por cima do Café e Bar Matos)—BARCELOS

S. ROMÃO DA UCHA
Como noticiamos, realizou-se no pretérito Domingo, nesta freguesia, o Sorteio que os rapazes da JAC haviam elaborado.
Por isso, tornamos hoje publico, por meio de «O BARCELENSE», os numeros que foram beneficiados pela sorte:
1.ª-N.ª 7.058 8.ª-N.ª 15.691
2.ª-N.ª 7.082 9.ª-N.ª 7.572
3.ª-N.ª 4.874 10.ª-N.ª 12.721
4.ª-N.ª 19.067 11.ª-N.ª 18.405
5.ª-N.ª 4.403 12.ª-N.ª 1.280

ELIÇÕES
Quinta-feira, á tarde, o Sr. Almirante Quintão Meireles, comunicou ao Sr. Dr. Oliveira Salazar, que desistia de ser candidato á Presidencia da Republica.

Diversas
Regressaram de Epenha o nosso amigo e assinante, Sr. Teodoro Peixoto e sua dedicada Esposa.

Da Vigo e Corunha, regressaram a sua Casa de Gracianseiros o nosso respeitavel amigo, Sr. João Carlos de Miranda e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Clara Correia de Vasconcelos Miranda.

—Afim de passar o 20.º aniversario do seu casamento, partem, amanhã, para S. Tiago de Compostela, o nosso amigo e assinante, Sr. Francisco José Senra, abastado proprietario, de Adães, e sua dedicada Esposa.

—Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos amigos Srs. Antonio Silva, distinto Fotografo; Belmiro de Araujo, digno Gerente, no Porto, das Maquinas Singer; Domingos da Quinta Costa, activo e intelligente Funcionario na Quinta de S. Miguel da Carreira; Antonio Fortes e Mario Fortes dos Santos, estimados industriais em Vila Franca de Xira.

—Encontra-se doente o nosso amigo Sr. Irenil da Silva, digno Funcionario do Gremio da Lavoura.

—De visita a sua familia encontram-se nesta cidade o Sr. Antonio Falcão, sua Esposa Sr.ª D. Leonor Cardoso Falcão e suas gentis Filhas, Sr.ª D. Lucy e D. Lia Cardoso Falcão, vindos do Brasil.

Cambezoes, 17-7-1951
O povo da nossa freguesia está radiante com a actividade do Sr. Dr. Mario Norton, dignissimo Presidente da Camara, que, devido á sua alta dedicacção pelas freguesias do nosso Concelho, já foram iniciados os trabalhos da construcção da Avenida desta freguesia, desejos reclamados há tantos anos.

O Povo está agradecido ao illustre Magistrado.

—Domingo, houve, nesta freguesia, imponente festa em honra de Nossa Senhora da Fátima e de S. Tiago, Padroeiro de Cambezoes. O sermão esteve a cargo dum distinto orador sagrado, de Farnalhão, que muito agradou aos numerosos crentes.

A festividade foi abrilhantada pela musica de Vila do Conde.

A incansavel Comissáo das festas resolveu mandar construir um corêto, acude, nos baixos, fcam esportivos para os esportistas que nos visitem em dias de festa. C.

Novos assinantes
Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanario mais os Srs. Alvaro Dias de Oliveira, desta cidade, e Antonio Barbosa Eiras, de Vila Cove. Agradecemos.

Socio trabalhador
Precien-se dum, que seja robusto, para dirigir duas padarias, uma de pão duro e outra de milho.

Para mais informacões, dão-se nesta redacção.

AMA DE LEITE
Oferece-se uma, de primeiro leite—Rua da Barreta, n.º 36—Barcelos.

Morto-vivo...
No ultimo numero, a noticia que publicamos com o titulo—«Congestionada»—por má informacção, dissemos que em Vila Cove tinha morrido o Sr. Arnaldo Marques da Costa, quando foi seu irmão, o Sr. Antonio Marques da Costa, antigo regedor daquela freguesia. Que o «morto-vivo» nos desculpe, porque são lapsos que se dão, e antes assim...

Faleceram:
Em Barcelinhos, João Gomes Garrido, tamangueiro, de 55 anos.
—Nesta cidade, Josefa Lourenço Barbosa, de 65 anos.

Tecidos de lá
Para homem e senhora
CASA DOS LANIFICIOS COVILHA

Aluga-se
R.ª 1 divisáo, proximo das Reparacões Publicas. Informa esta Redacção.

Máquina de costura
Usada, compra-se. Informa a Casa Pedro, nesta cidade.

Piano em bom uso
Compra-se. Informa Antonio Andrade, Barbearia Central.

ARMAZEM
Aluga-se um, nos baixos da Casa da Sr.ª D. Henriqueta Cibrão, na Rua Dr. Manuel Paes, 40—Barcelos. Quem o pretender, queira falar com a sua proprietaria, na mesma.

Vende-se
Cozinha de ferro, louças, mesas, cadeiras, baldes, etc. Para informacões: Emidio Ferreira Pedras—Barcelos.

VENDA DE PROPRIEDADES
Na freguesia de Areias de Vilar—Vendem-se varias propriedades—casas—e terras de lavrado e matobem situadas e de bons rendimentos. Para informacões e tratar o Sr. João Gomes Fernandes—Milhazes.

Vantagens para todos
Tendo necessidade de mandar concertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvacção), nesta cidade.

ARRENDAR-SE
No lugar de Casal de Nil, a cem metros da Escola e á margem da Estrada, um esplendido 1.º andar com oito divisões, luz eléctrica, quarto de banho, telefone e quintal com tanque para lavar. Para informacões, falar no Café Sport, á Rua D. Antonio Barroso.

NA APULIA
 Vende-se uma area de terreno lavradio—cerca de 30 mil metros quadrados—muito bem localizado, mesmo enfrente a praia de banhos. E' um excelente lugar para construcões de predios balnearios.
 Informa a Peneão Villaça, nesta cidade.

Paratelo 38
 Não se trata do paratelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 100.
 E' muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.
 Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARATELOS e verá como gosta.

CALDAS DO EIROGO

Telefone 8286

Sulfúreas Sódicas—Hiposalinas—Fortemente radioactivas

«São estas águas (Eirogo) das mais ricas em mineralização deste reino».

Dr. J. J. Silva Pereira Caldas
 Lente de Quimica

«E tais são as águas que a maior parte dos doentes tem por principal remédio ás suas teimosas enfermidades, e por motivo das quais, em último recurso, as procuram e empregam. E que curam é caso averiguado e incontestável».

Prof. José Júlio Rodrigues
 Lente da Universidade de Lisboa

«Se estas águas fossem em um reino que tivesse autoridades mais solícitas, seriam famosas em toda a Europa».

Dr. Augusto A. Barbosa
 Pinho Leal

Chernovlozk, Schlapa de Azevedo e Guilherme Kluss (da Prússia), tocem lho os melhores louvores PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS—1866

Insostituíveis nos tratamentos de: Reumatismos, doenças de pele, do aparelho respiratório (rinites, faringites, laringites, bronquites), do tubo digestivo (gastrites, colecistites entero-colites), nervites, sífilis, escrofolismo, hipertensão arterial, hemiplegias, doenças de senhoras, etc.

Direcção clínica do Dr. Mário de Quetoz (médico hidrologista)

Com ligação diária para os principais centros do Norte do País—Garagem Linhares

LAURINDA DA SILVA VIEIRA
 Parteira e Enfermeira
 Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e casa de pasto, dos mais bem afreguesados da freguesia de Arocoselo, lugar da Esparrinha.

Quem quiser tratar com o proprietario, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

Manuel da Silva Agostinho

EMPREITEIRO

Encarrega-se de serviços para cachaer terrenos de bouças ou campos para transformar em pomares ou vinhos, com pessoal especializado, do Douro, nestes serviços.

Para mais informações, dão-se nesta redacção.



CENTENÁRIO
 das máquinas de costura
SINGER

Foi a superior qualidade da técnica e do material desta máquina e uma proficiente assistência do «Serviço Singer» ao Público durante CEM ANOS, o que fez a celebridade das Máquinas SINGER em todo o mundo.

Modelos acabados de chegar da Fábrica
 AGENTE NESTA CIDADE:
ARTUR ALVES PINHO
 Rua Barjona de Freitas, 24 — BARCELLOS
 LOJAS E AGENTES EM TODO O PAÍS

João Gomes Garrido

AGRADECIMENTO

A família do saudoso finado—João Gomes Garrido, de Barcelinhos, agradece a todas as pessoas que fizeram o favor de acompanharem ao Cemitério Paroquial o cadáver do extinto.

Barcelinhos, 17 de Julho de 1951.

A FAMÍLIA

QUINTA, arrenda-se, na freguesia da Silve.

Informa nesta mesma freguesia e na Quinta da Devassa, o Sr. Sebastião Alves da Cruz.

Crapagem de Centeio

(Dente de cão)

Bem limpa e secca, compra a Farmacia Lamela.

BARCELLOS

ESPINGARDA

Vende-se espingarda Merkel—Alema—2 canos, calibre 12, sem cães e devidamente legalizada. Está em bom estado. Preço 3.000\$00. Informa esta redacção.

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

AOS SNRS. LAVRADORES

José Gonçalves da Fonseca, mais conhecido por José do Faial, industrial diplomado, do lugar da Cadeia Nova, declara ao publico que tem para alugar motores para rega, com 150 metros de canos para elevação.

Tambem aluga malhada para para milho, centeio, trigo, aveia, etc., por preços módicos.

Para mais esclarecimentos, podem dirigir-se aos Srs. Justino Pereira Martins, nesta cidade, ou Antonio Moreira, com estabelecimento de mercearia, no lugar da Cadeia N.ª.

AVISO

O carro de Praça—J D—10-35, do qual era condutor Manuel Barroso de Araujo, agora é o seu irmão Vitorino Barroso de Araujo, que sepra a continuacão das prezadas ordens dos clientes.

Pode ser chamado no telefone 8407, a qualquer hora, ou no «PEREIRA DA AVENIDA», onde se resolvem todos os assuntos referentes ao mesmo carro.

VENDEM-SE

1.000 metros quadrados de terreno para construcões, na Avenida da Estação.

Falar a Manuel Pereira da Quinta—Rua D. Antonio Barroso—Barcellos.

Historia de Portugal
 Vende-se. Informa esta redacção.

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

lavagens Químicas e a secca

Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos

HOSPITAL DA MISERICORDIA

BALNEARIO

ABRE, todos os dias, ÀS 8 HORAS

Inscrição aberta na Secretaria do Hospital

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA

PASTELARIA ARANTES

TODOS OS DIAS, FRESCOS.

AOS SNRS. LAVRADORES

Querels obter boas produções?

Regai com grupos MOTO-BOMBAS

ESCOL

Não comprem sem consultar os nossos preços

Representante em Barcelos:

MANUEL PEREIRA DA QUINTA

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Oldias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para collecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Compra-se lenha em tocos

Recebem-se propostas na Secretaria deste Hospital.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacologista

Doenças da boca e dos dentes

PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
 Telefone 8.321 — BARCELLOS

Macleira, 15-7-951

Com a constituição da comissão contribuinte e organizadora, está assegurada a realização do magnifico programa dos pomposos festejos em honra do glorioso mártir S. Tiago, nesta identida freguesia, sem dúvida a primeira mais linda e nobre da Beira do Cávado. Compre-me desinalar, que esta festa patética exuberante e culto devotado áquela santo, pelos bois desta terra. Não admira que assim o festejemos, porque S. Tiago tem um lugar predilecto no coração dos minhotos. Tendo sido o primeiro apóstolo martirizado, em Jerusalém, antes porém pregou pelo estabelecimento do reinado de Cristo em o nordeste da Península Ibérica. Mais tarde, parece, quando a Cidade Santa foi erbijugada pelos árabes, o seu corpo foi transportado para Compostela. E' celebrada a devoção que portugueses e espanhóis lhe prestam, e desde remota era, lhe rezam e o festejam. Eis a razão do nosso entusiasmo, em honrar a S. Tiago. Para terminar, eis o elenco das solenidades: no dia 28 do corrente, anúncio dos festejos a que não faltará o concurso dos Zé. Pierras com o seu garrido e bizarro. No dia 29, ás 7 horas, entrada dos conjuntos musicais do Freixo e Gólis, bandas de bomboada. No templo maravilhosamente ornamentado, missa cantada ás 11 horas, e de tarde sermão e as demais devoções costumadas. Uma grandiosa procissão, com cores de fogo, será o final das solenidades religiosas. No resto da tarde, haverá musica que conlantar á covos e velhos. Esta ultima parte terá como fecho uma sessão de fogo.

Desde já dissemos, que este ano a festa a S. Tiago não desistirá a fama de que vem precedida, uma vez que todos estão dispostos a dar o seu valioso contributo, e as bandas, ornamados e fogueteiros, não estão na disposição de deixar os seus créditos por mãos alheias.

Indagação científica na América

Presta-se actualmente muita atenção a indagação científica, particularmente nos Estados Unidos da América do Norte onde se têm feito muitos progressos neste dominio e onde se gastam anualmente

milhões de dolares com esta obra. Em 1930 o Governo já concedeu uma verba de 23 milhões de dolares, mas em 1947 tal quantia importou em 625 milhões de dolares. Outrosim a industria, as universidades e varias outras entidades contribuíram com milhões para a realização da dita obra.

Que a obra de indagação científica despertou o maior interesse consta claramente do que se passou na cidade de Oklahoma onde a população juntou a importância de 2,5 milhões de dolares para a criação de um laboratório de indagação médica. O descobridor da penicilina, Sir Alexandre Fleming que assistiu á solenidade da inauguração disse no seu discurso: «O laboratório terá um valor que é mil vezes maior do que o de todo o óleo de Oklahoma». Já no século anterior verificou-se a importância da indagação científica quando os rábios se occupavam ininterruptamente com riuingsões no dominio médico no qual alcançaram grande éxito. Citamos os nomes de Pasteur, Robert Koch e, especialmente de Ronald Ross, o homem que descobriu que são parasitas no sangue humano que causam a malária. Só depois de longos anos de labuta conseguiu demonstra-lo, mas o resultado das suas indagações foi muito importante, pois agora podia-se proceder a uma luta eficaz contra a malária. Nesta luta a quinina é um auxilio de valor. Num relatório, publicado em 1938, a muita perita Comissão da malária, secção da antiga Sociedade das Nações, recomenda, a título de profilaxia durante toda a estacão perigosa, uma dose diária de 400 mg. de quinina e, em caso de um ataque de febre malárica, uma dose diária de 1—1,3 gramas de quinina durante 5—7 dias.